



INSTALAÇÃO DE NOVAS JANELAS EFICIENTES

**NO ÂMBITO DOS PLANOS NACIONAIS
DE RECUPERAÇÃO**

INSTALAÇÃO DE NOVAS JANELAS EFICIENTES CONTRIBUTO INDISPENSÁVEL PARA A RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DA UE E NEUTRALIDADE CARBÓNICA 2050

A substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes cumpre todos os requisitos do **European Green Deal**. Deste modo, é fundamental implementar as medidas previstas no programa **Renovation Wave**, enquanto se garante a **recuperação económica**, através da reabilitação dos edifícios, com melhoria do conforto e eficiência energética. A introdução de programas e medidas, no âmbito dos **Programas Nacionais de Recuperação Económica** que promovam e incentivem a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, potenciam o atin-gimento das metas de redução das emissões de CO₂. Aumentar o conforto térmico e acústico dos edifícios, permitirá aumentar a qualidade da construção, contribuindo igualmente para a manutenção e criação de milhares de empregos locais.

O sector das janelas, portas e fachadas está preparado para estudar e propor ativamente com as autoridades nacionais, programas e medidas que permitam a promoção e o incentivo à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes. Mais conforto e mais eficiência energética, devem ainda ser complementadas, com o necessário combate à denominada pobreza energética.

Com o suporte das associações e empresas do setor, os programas e medidas devem ainda, definir requisitos técnicos exigentes, relativos ao desempenho energético, assegurando que as novas janelas a instalar contribuem decisivamente para o aumento do conforto e redução da fatura energética. Um contributo que deve assegurar a redução das emissões de CO₂ para um combate ativo às alterações climáticas.

CONTRIBUIR PARA POUPANÇAS ENERGÉTICAS E NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Um programa que promova e incentive a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, deve promover a reabilitação dos edifícios e a melhoria do conforto e eficiência energética. Com este objetivo, as medidas a implementar devem ser **um contributo fundamental para atingir a neutralidade carbónica 2050**.

Como tem vindo a ser demonstrado em vários estudos, aumentar a substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes permite reduzir os consumos energéticos e as emissões de CO₂. Além disso, como as janelas têm um período de utilização nos edifícios, estimado entre 40 e 50 anos, **existe um impacte a longo prazo na redução das emissões de CO₂**.

A **necessidade de definir um programa, com medidas específicas para a substituição de janelas de vidro simples por janelas eficientes com vidros de elevado desempenho**, com requisitos técnicos obrigatórios, é uma medida que contribuirá para reforçar a qualidade da reabilitação dos edifícios, enquanto se permite alcançar os compromissos da UE, em termos de poupanças energéticas e emissões de CO₂. Por outro lado, a descarbonização dos edifícios da UE, necessita aliar a redução dos consumos, fatura energética e melhoria do desempenho térmico da envolvente construtiva, com o aumento da instalação de soluções de energia renovável. Dar prioridade à melhoria da envolvente construtiva (na qual as janelas são um dos elementos mais importantes), instalando novas janelas eficientes, está totalmente alinhado com os objetivos de obter maior eficiência energética dos edifícios.

CONTRIBUIR PARA AUMENTAR A QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES

Em tempos de incerteza, os cidadãos procuram frequentemente mais tranquilidade, conforto adicional e investimentos "seguros". A instalação

de novas janelas eficientes gerará maior valor para as propriedades, mais segurança e um espaço interior mais confortável e saudável (no Inverno e no Verão).

A promoção de programas e medidas que incentivem a substituição de janelas antiga por novas janelas eficientes, têm sido uma oportunidade em vários países da UE. Medidas bem desenhadas, compreensíveis e acessíveis à maioria da população, respondem às necessidades que os cidadãos têm por ter casas mais confortáveis e assim, uma melhor qualidade de vida. A recuperação económica necessita de aumentar a confiança dos consumidores, com políticas nacionais e europeias claras e favoráveis. **A execução de programas e medidas, com o apoio financeiro adequado à substituição de janelas antigas por novas janelas eficientes, serão fundamentais para assegurar um novo ciclo de crescimento das economias nacionais e do setor**. Um novo ciclo que permita defender a atividade das empresas, garantir os empregos e potenciando a criação de novas oportunidades de crescimento.

CONTRIBUIR PARA A RECUPERAÇÃO ECONÓMICA DE UM SETOR FUNDAMENTAL PARA A ECONOMIA DA UE

A cadeia de valor do setor das janelas, portas e fachadas, é constituída por micro, PME's e grandes empresas. **É um sector estratégico que emprega milhares de trabalhadores em toda a Europa**, sendo indispensável para o futuro sustentável da fileira da construção.

Para garantir a atividade desta indústria, na sequência das dificuldades decorrentes da crise do COVID 19, é essencial criar medidas de dinamização do mercado de substituição de janelas.

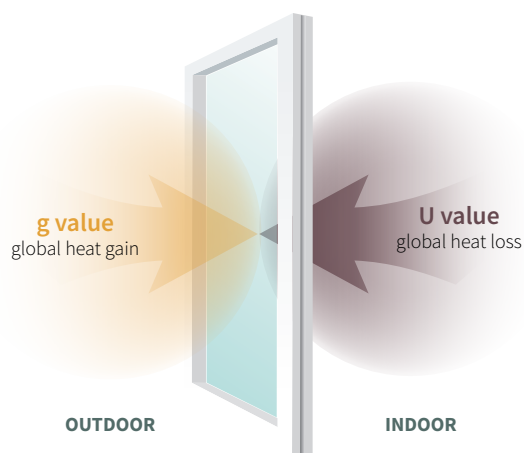
Por esse motivo, **os planos nacionais de recuperação necessitam incorporar medidas de estímulo e de confiança para os consumidores investirem na reabilitação das suas habitações**.

JANELAS EFICIENTES QUE GARANTEM UM BALANÇO ENERGÉTICO

As principais funções das janelas e fachadas envidraçadas são: a proteção da envolvente do edifício relativamente ao frio e ao calor, garantir a iluminação natural e uma conexão visual com o ambiente exterior e garantir uma correta ventilação natural dos espaços interiores. Sendo as janelas, elementos construtivos do envelope exterior do edifício, a instalação de janelas eficientes é decisiva para a redução do consumo e fatura energética, aumento do conforto térmico e acústico e aumento da eficiência energética. Por este motivo, é fundamental que os requisitos técnicos nacionais combinem exigências relativas ao isolamento térmico e acústico, aos ganhos solares (proporcionam aquecimento passivo no inverno) e às condições de ventilação natural (proporcionam a qualidade do ar interior e arrefecimento passivo no verão).

Por essa razão, **a avaliação do desempenho energético das janelas deve ser baseada nas propriedades de transmissão térmica total (Valor Uw), o qual deve incluir o valor do fator solar (valor g).** Assim, o desempenho energético total das janelas deve contemplar as perdas e ganhos de calor, minimizando as necessidades de aquecimento (no inverno) e as necessidades de arrefecimento (no verão).

ENERGY BALANCE



Com o aquecimento global, as condições climáticas têm vindo a ser cada vez mais extremas, quer no inverno quer no verão. Por esse motivo, a procura de energia para aquecimento e arrefecimento tem vindo a aumentar em toda a Europa para garantir o conforto térmico no interior dos edifícios. A instalação de janelas eficientes que permitam um melhor equilíbrio energético contribuem decisivamente para a redução dos consumos energéticos, com a consequente redução das emissões de CO₂.

THE EUROPEAN WINDOW INDUSTRY

